

# **Comandos - Linux**

▼ Teclas Úteis | Sistema de Arquivos | Desligar

# Introdução ao Bash

# **Aviso de Comando (Prompt)**

- SHIFT e pressionando PGUP OU PGDOWN: Isso é útil para ver textos que rolaram rapidamente para cima.
- du -hs: Mostrará o tamanho total (pode usar o -a (espaço ocupado por todos os arquivos)
- bash version

# **Teclas Úteis**

- Back Space ("<--"): Apaga um caractere à esquerda do cursor.
- Del: Apaga o caractere acima do cursor.
- CTRL+A: Move o cursor para o início da linha de comandos.
- CTRL+E: Move o cursor para o fim da linha de comandos.
- CTRL+U: Apaga o que estiver à esquerda do cursor. O conteúdo apagado é copiado para uso com CTRL+y.
- CTRL+K: Apaga o que estiver à direita do cursor. O conteúdo apagado é copiado para uso com CTRL+y.
- CTRL+L: Limpa a tela e mantém o texto que estiver sendo digitado na linha de comando (parecido com o comando clear).
- CTRL+Y: Coloca o texto que foi apagado na posição atual do cursor.

## **Comandos**

- comando [opções] [argumentos]
  - [opções]: Modifica o comportamento de um comando.
  - [argumento]: Especifica algo para o qual o comando agirá (como nome de arquivo ou nome de usuário).
  - Exemplo: Is -Iha

# Padrão de Hierarquia do Sistema de Arquivos (FHS)

1. /bin: Binários do sistema (TUDO que é executável para o Linux).

Ex: Is, vim, login, exit, cd, users.

2. /boot: Inicialização do sistema, onde tem o kernel linux etc.

Ex: grub (se é linux ou windows), vmlinuz (kernel do linux, que varia de 5,1M).

3. **/run:** Tudo que está rodando desde o último boot. É um arquivo temporário.

Exemplo: network, daemons, users.

- 4. /media: Mídia removível que já está montada automaticamente.
- 5. **/dev:** Tudo que é dispositivo. Tudo no linux é um arquivo, inclusive um HD, SATA (sda5), etc.

Ex: sda (primeiro disco), sdb (segundo disco), sda5 (onde pode dividir em partições). Temos 2 tipos de dispositivos: Temos dispositivos de bloco (armazém. - HD, PENDRIVE) e caractere (transferindo informação - Primeira porta serial, terminais de texto, um dispositivo que descarta todos os dados escritos nele, dispositivos Random, mouse).

- Exemplo: brw-rw---- (bloco), crw-rw---- (caractere).
- 6. /share: Documentação/ manual/help.
- 7. /etc: Todas as configurações da máquina ou arquivos de configuração.

Ex: nome da máquina (hostname), parte de rede para configuração, log motd, samba, nginx, apache, etc.

8. /home: Contém o diretório de cada usuário e as coisas de cada um.

Ex: /home/john/ (pasta pessoal do usuário "John").

9. /lib: Bibliotecas dinâmicas compartilhadas entre os programas.

Ex: /lib/libc.so.6 (biblioteca C compartilhada).

10. /lost+found: Usado para armazenar arquivos ou diretórios recuperados pelo utilitário fsck em caso de problemas no sistema de arquivos.

Ex: /lost+found/recovered\_file.txt (arquivo recuperado), libdiscover.so.2.0.1, módulos, drivers (módulos de kernel com algumas extensões .ko).

11. /mnt: Ponto de montagem temporário para dispositivos e sistemas de arquivos adicionais.

Ex: /mnt/external\_hd/ (disco rígido externo montado).

12. /opt: Ponto onde instalei o SO e arquivos de terceiros que não são do linux. Pouco utilizado, porque existe gerenciamento de pacotes (como apt, yum, dnf, etc.) que facilitam a instalação e a atualização de software.

Ex: /opt/google/chrome/ (diretório de instalação do Google Chrome), Aplicativos de terceiros com requisitos específicos de instalação. Software personalizado ou de desenvolvedor que não faz parte dos repositórios de pacotes da distribuição.

13. /proc: Um sistema de arquivos virtual que fornece informações sobre o estado do kernel e processos em execução, informações dinâmicas sobre o sistema. Todo processo que está executando está no /proc.

Ex: cpuinfo, meminfo(total de memória), uptime.

14. /root: O diretório pessoal do usuário "root" (superusuário) do sistema.

Ex: /root/ (pasta pessoal do superusuário).

15. /sbin: Contém programas usados pelo superusuário (root) para administração e controle do sistema.

Ex: add usuário, deletar, modificar, swapon e off, shutdown, runuser.

16. /sys: Similar ao /proc, é um sistema de arquivos virtual usado para interagir com configurações e informações do kernel.

Ex: drivers, firmware, hypervisor, kernel, módulos, power.

17. /tmp: Arquivos temporários pelas aplicações etc. Quando reinicia, ele apaga.

Ex: sessões do usuário, impressão temporária, downloads, arquivos de troca (swap), compressão e descompressão, cache de aplicativos.

18. /usr: Maior diretório do Linux depois do raiz, tem os libs, sbin, bin, mas que não são essenciais para o sistema.

Ex: games, include, libs, share (documentação, comp dados etc.), src (código fonte dos programas), local (a 3ª hierarquia do Linux).

19. /var: Armazena arquivos que são gravados frequentemente pelos programas do sistema, como logs, emails, cache, etc.

Ex: /var/log/syslog (log do sistema).

20. **/srv:** Dados que não são dinâmicos → pouco utilizado.

Ex: páginas do http apache, serviços ftp, repositórios git.

# Desligar

- halt : Desligar.
- sudo init 0 : Desliga a máquina.
- poweroff: Desliga.
- shutdown -h now: Desligar agora.
- reboot : Reiniciar.
- init 6: Reinicia.
- shutdown -h 13:00.
- shutdown -h +30 "O sistema será desligado para manutenção às 23:00. Por favor, salve seu trabalho."
- shutdown -c "Já resolvi. Não sou reiniciar."

### ▼ Mudando Hora | WHO e ID

## WHO e ID

```
who -H #mostra um cabeçalho
who -a #informações detalhadas
id ubuntu #mostra o identificador
```

# **MUDANDO HORA E DIA**

```
sudo date -s "2024-08-02 00:15:00"
```

## ▼ History | Caminho Absoluto e relativo | Mudando Hora

```
!! → último comando

cal 5 2030 → calendário

ctrl + r → para pesquisar caso não queira pelo history

exit ou logout: O comando exit (ou logout) é usado para sa

source ou .: O comando source (ou .) é usado para executar

ex: source meu_script.sh

Use o comando bg para retomar a execução do processo em se

HISTTIMEFORMAT='%F %T' history

#se voce quiser que permanentemente, coloque export HISTTI
```

#### 1. Caminho Absoluto:

- Um caminho absoluto especifica o local de um arquivo ou diretório em relação à raiz do sistema de arquivos.
- Começa com uma barra ( / ) e inclui todos os diretórios necessários para alcançar o arquivo ou diretório desejado a partir da raiz.
- Exemplos de caminhos absolutos:
  - o /home/usuario/arquivo.txt
  - o /var/log/syslog
  - o /usr/bin/gcc

#### 2. Caminho Relativo:

- Um caminho relativo especifica o local de um arquivo ou diretório em relação ao diretório atual (ou de trabalho) em que você está.
- O diretório atual pode ser representado então por um ponto e uma barra em sistemas windows (.\) e inclui um diretório ou subdiretórios.

## Exemplo

 Para você entender a hierarquia dos diretórios, vamos apresentar o caminho absoluto do arquivo, que é

```
C:\Users\Camila\Documents\Documento.tx;
```

- 2. Eu estou no diretório c:\users\camila> e quero acessar o arquivo

  Documento.txt. Como faço isso com caminho relativo?
- 3. Nessas condições, o nome do caminho relativo para o arquivo ficará .\Documents\Documento.txt.

# **MUDANDO HORA E DIA**

```
sudo date -s "2024-08-02 00:15:00"
```

#### **▼** Links

## Links (Atalhos)

• Link Simbólico (Soft Link):

ln -s /home/usuario/arquivo /home/usuario/atalho

• Link Físico (Hard Link):

ln /home/usuario/arquivo /home/usuario/atalho

#### **▼** Diretórios e Is

## Manipulação de Diretórios

• Criar Diretórios em Cascata:

```
    mkdir -p dir0/dir{1,2,3}
    mkdir [opções] [caminho/diretório] [caminho1/diretório1]
```

3. mkdir /diretorio{subdiretorio1, subdiretorio2, subdiretorio3}

Contar Tamanho do Diretório:

```
bash
Copiar código
du -sh /home/samuel
```

# MANIPULAÇÃO DE DIRETÓRIOS I

- 1. -1: exibe uma lista longa que fornece informações detalhadas sobre os arquivos, incluindo permissões, proprietário, grupo, tamanho e data de modificação.
- 2. Exibe link simbólico
- 3. -a Mostra arquivos ocultos

- -A → Lista todos os arquivos e diretórios, exceto os diretórios especiais "." (atual) e ".." (pai) e seus arquivos.
- 4. 1s -b → ver caracteres especiais em nomes de arquivo.
- 5. h, --human-readable: Faz com que o ls mostre tamanhos de arquivo legíveis para humanos, como "1K", "234M" ou "2G".
- 6. i, --inode: Exibe o número do índice (inode) de cada arquivo. Os inodes são números únicos associados a cada arquivo no sistema de arquivos.
- 7. t: Classifica os arquivos por data de modificação, mostrando os mais recentes primeiro.
- 8. r, --reverse: Inverte a ordem de classificação, mostrando os arquivos do mais antigo para o mais novo.
- 9. R, --recursive: Lista subdiretórios de forma recursiva, ou seja, exibe o conteúdo de subdiretórios também.
- 10. [F, --classify:] Adiciona indicadores aos nomes dos arquivos para indicar o tipo de arquivo (por exemplo, "/" para diretórios).
- 11. [-color[=when]:] Ativa a colorização da saída do ls para melhorar a legibilidade. "WHEN" pode ser "always" (sempre), "auto" (automático) ou "never" (nunca).
- 12. G, --no-group: Não exibe o nome do grupo dos arquivos na lista longa.
- 13. d, --directory: Lista apenas os diretórios, não seu conteúdo.
- 14. s, --size: uso de espaço em disco de cada arquivo, mostrando o número de blocos ocupados.
- 15. s, --size: Exibe do maior para o menor.
- 16. q, --hide-control-chars: Substitui caracteres não gráficos por "?" na saída.
- 17. L, --dereference: Mostra informações do arquivo referenciado por links simbólicos, em vez do link em si.
- 18. : Classifica os arquivos com base na data de mudança (ctime), em vez da data de modificação.
- 19. G, --no-group: Não exibe o nome do grupo dos arquivos na lista longa.
- 20. -n exibe seus IDs numéricos (UID e GID).

#### 21. -x listagem de arquivos por extensão, em ordem alfabética

- 1s /home/joao como 1s ~ para listar os arquivos de seu diretório home.
- ls ../../var/log
- 1s -1s maior para o menor
- ls -lrs menor para o maior (mais antigo)
- 1s -1t /etc data de criação
- 1s -R /etc lista recursivamente
- 1s -1ha → arquivos e diretórios com detalhado
- 1s -1h → lista com os KB
- 1s -a → todos os arquivos ocultos e diretórios especiais
- Is -A → Lista todos os arquivos e diretórios, exceto os diretórios especiais "." (atual) e ".." (pai) e seus arquivos.
- 1s -1ha | more (ou less)
- 1s -b → ver caracteres especiais em nomes de arquivo.
- cd /../../
- 1s -1 → Informações detalhadas dos diretórios etc.
- ls -1 -f (ou -p) → Informações com ordem de criação
- ls -1 -G (ou -o) → Vai exibir só a coluna do arquivo
- 1s -1n → converte os nomes do proprietário e do grupo para seus respectivos IDs de usuário (UID) e IDs de grupo (GID) numéricos
- 1s -1 -L → exibirá informações sobre o destino real de um link simbólico, em vez de exibir informações sobre o próprio link.
- 1s -t → ordena os arquivos por data recente
- 1s -latr → ordena os arquivos por data antiga
- ls -lac → ordem de criação
- ls -lax (-lx, -lxr) → arquivos em ordem alfabética por extensão. Isso é útil quando você deseja agrupar arquivos com a mesma extensão

juntos na lista.

 ls -lar → lista os arquivos e diretórios em todos os níveis da hierarquia de diretórios.

### ▼ cat | rmdir | cp

## **Remover Diretórios**

- rmdir → remove DIRETÓRIOS VAZIOS
- rm ~/nada/diretorio01/pokemon.txt → remove o arquivo "pokemon.txt"
- rmdir ~/nada/diretorio01 ~/nada/diretorio02/diretorio02\_2 ~/nada/diretorio02 →
   remove os diretorios e subdiretorios
- tree -A → ver a árvore de diretórios criada

#### removendo arquivos e diretórios

- rm → remove arquivos ou diretórios
- rm -r Diretorio1 → melhor do que o rmdir, porque ele solicita a confirmação para cada subdiretório
- rm -rf Diretorio17/ → remover todo o diretorio (subdiretorio etc.)
- rm -i → o sistema solicitará uma confirmação antes de efetivamente excluir o arquivo
- rm -rf \* → remove tudo
- rm -rf a\* → todos que começam com a letra 'a' são removidos
- rm -- → remove arquivos que tem o '-'

## visualizar conteúdo

- cat → visualizar o conteudo de um arquivo
- cat -n teste → número da linha, inclusive as linhas em branco
- cat -s teste → ocultar linhas em branco repetidas
- cat -b teste → enumera apenas as linhas que contem conteudo
- cat -E teste → adiciotrna um '\$' nos espaços
- cat -T teste → converte o tab (espaço) em '^'
- zcat teste.gz → para ver o arquivo sem precisar descompactar

- bzcat teste → visualizar com extensão bz
- tac teste → imprime as linhas de um arquivo da última para a primeira

## copiar

- cp [origem] [destino] → copia de um lugar pro outro
- cp ~/exercicio1/teste2/arquivo1.txt ~/exercicio1/teste1/arquivo2.txt → move para outro lugar e mudando o nome do arquivo
- cp -a ~/origem ~/destino
   ⇒ fazendo uma cópia completa, incluindo subdiretórios e mantendo todas as informações dos arquivos e diretórios originais.
- cp -r \*Pasta Pasta2 → copia todos os arquivos da Pasta para Pasta 2
- cp -p ~/origem ~/destino → preservação de arquivo de informações
  como a data de modificação, as permissões de arquivo e o dono do
  arquivo.o arquivo "copia\_do\_arquivo.txt" terá as mesmas permissões e
  timestamps (data de modificação e acesso) que o arquivo original.
- cp -v ~/origem ~/destino → exibirá na tela informações sobre os arquivos sendo copiados
- cp -u ~/origem ~/destino → a cópia será criada apenas se o arquivo de origem for mais recente do que a cópia existente no destino.
- e cp -uv
- cp documentos/\* backup → copia todos os arquivos de documentos para backup
- cp \*/tmp → copia todos os arquivos do diretorio atual para o /tmp
- cp -vrx \* diretorio/ → não copiar arquivos dentro de pastas que já estão em outros sistemas de arquivos
- cp -rp diretorio\_original/ copia\_do\_diretorio/ → o diretório
   "copia\_do\_diretorio" conterá todos os arquivos e subdiretórios do diretório original, e todas as permissões e timestamps serão mantidas.

#### **▼** mv | rename | visualizar conteudo

#### mover

- Apaga o arquivo de origem, e ai ele move
  - ∘ mv → move da origem para o destino, mas a origem é apagada
  - o touch nome\_do\_arquivo && mv nome\_do\_arquivo /caminho/para/a/pasta/
  - o mv -p arquivo.txt /caminho/do/novo/diretorio
  - o mv -f arquivo.txt /caminho/do/novo/diretorio/
  - o mv -r diretorio\_origem/ /caminho/do/novo/diretorio/

# Renomear em Lote (Batch Rename):

```
rename 's/padrao/novo_nome/' arquivos
o rename 's/.txt$/.bak/' *.txt
```

# Visualizar conteúdo de Arquivo:

Para visualizar o conteúdo de um arquivo, use o comando

cat

#### less

- (/nome\_que\_quero\_procurar): faz uma busca no texto
- n : para avançar (next)
- shift + n (para voltar no text)

```
more (b para voltar e f para avançar)
```

- para ver o início ou final do texto
  - tail -n : para definir o numero de linhas
- ▼ Compactação de Arquivos

# Arquivamento e Compactação

**Arquivamento:** Agrupar vários arquivos e/ou diretórios em um único arquivo.Tar = tape archive (arquivo de fita)

- Compactação com tar e gzip:
  - Comandos grep Avançados:

```
grep -E 'R$' alunos.txt  # Linhas que termi
nam com "R"
grep -E '^5' alunos.txt  # Linhas que começ
am com "5"
grep -E -v '^5' alunos.txt  # Linhas que não c
omeçam com "5"
grep -E '\bA' alunos.txt  # Linhas que começ
am com "A"
grep -E 'A\b' alunos.txt  # Linhas que termi
nam com "A"
grep -E '^[0-9]*.[ABCD]' alunos.txt
grep -E '^[0-9]*.[Space:]]+[[:lower:]]+[0-9].
*\@'
```

```
zip [opcao] [nome_diretorio.zip] [nome do direotorio]
zip -r diretorio01ediretorio02.zip diretorio01/ diretorio
tar [opções] [nome_do_arquivo_de_saida.tar.gz] [arquivo_ou]
tar -czf arquivo.tar.gz /caminho/para/diretório
```

#### 1. **gzip**:

#### gzip [opções] [arquivos]

- Utiliza o algoritmo de compressão Lempel-Ziv.
- Rápido e eficiente para compressão/descompressão.
- Menor taxa de compressão em comparação com bzip2 e xz, mas é mais rápido.
- Extensão padrão dos arquivos compactados é .gz .
- Comumente utilizado para compactar arquivos individuais ou durante a transferência de dados na internet.
- Não suporta compactação de múltiplos arquivos/diretórios sem primeiro agrupá-los em um arquivo de arquivamento (tar).

#### 1. bzip2:

- Utiliza o algoritmo de compressão Burrows-Wheeler e Huffman.
- Oferece uma taxa de compressão maior em comparação com gzip,
   mas é mais lento.
- Extensão padrão dos arquivos compactados é .bz2.
- É mais eficiente na compactação de arquivos de texto ou dados repetitivos.
- Suporta compactação de múltiplos arquivos/diretórios sem a necessidade de agrupá-los em um arquivo de arquivamento.

#### 2. **xz**:

- Utiliza o algoritmo de compressão LZMA (Lempel-Ziv-Markov chain Algorithm).
- Oferece uma das melhores taxas de compressão, mas é mais lento.
- Extensão padrão dos arquivos compactados é .xz.
- É comumente utilizado para compactar arquivos grandes ou distribuição de software.
- Fornece uma excelente taxa de compressão para dados complexos ou arquivos binários.

#### 3. **zip**:

Utiliza o algoritmo de compressão DEFLATE.

- É um formato de arquivo mais universalmente reconhecido e amplamente utilizado em sistemas Windows.
- Extensão padrão dos arquivos compactados é zip.
- Suporta compactação de múltiplos arquivos/diretórios sem a necessidade de agrupá-los em um arquivo de arquivamento.
- Pode ser utilizado para criar arquivos de arquivamento que incluem estrutura de diretórios.

#### Usando o tar:

- Usa-se tar.gz ou tar.gz2
- tar [opções] [arquivo/diretorio.tar.gz] [arquivo/diretorio]

```
tar -cvf arquivo.tar arquivo1 arquivo2 diretório1
    tar -A: Concatena arquivos de backup existentes em um
    tar -c, --create: empacotar arquivos e diretórios em u
    tar -d, --diff, --compare: Compara um arquivo de backu
    tar -t, --list: Lista o conteúdo de um arquivo de back
    tar -r, --append: Anexa arquivos a um arquivo de backu
    tar -u, --update: Atualiza um arquivo de backup existe
    tar -x, --extract, --get: Extrai o conteudo do arquivo
    - t (list os comandos) : tar -tzf ~/backup/arquivo01_1
-c: Cria um novo arquivo tar.
-z: Usa o gzip para compactar o arquivo.
-f: diz ao tar onde gravar o arquivo tar resultante ou de
-C: muda o diretorio antes de arquivar o conteudo
-t: Lista o conteúdo do arquivo tar.
-f: Especifica o nome do arquivo tar.
gzip -r --recursive = Compacta arquivos em todos os diretó
criar um arquivo de arquivamento e compactá-lo com gzip d
```

tar -czf ~/backup/diretorio01.tar.gz ~/diretorio01 && mv ~

Utilizando o comando tar, liste os arquivos compactados e, arquivamento e a compactação feita na questão anterior.

tar -tf ~/backup/diretorio01.tar.gz
tar -xzf ~/backup/diretorio01.tar.gz

tar - cjf = gzip2

tar -cvf arquivo.tar arquivo1 arquivo2: Cria um arquivotar -xvf arquivo.tar: Extrai o conteúdo do arquivo de tar -tvf arquivo.tar: Lista o conteúdo do arquivo de a

Compactar: gzip arquivo.txt

Descompactar: gzip -d arquivo.gz Exibir conteúdo: zcat arquivo.gz

Compactar: bzip2 arquivo.txt

Descompactar: bzip2 -d arquivo.bz2 Exibir conteúdo: bzcat arquivo.bz2

bzip2recover: Recupera dados de um arquivo compactado co

m bzip2 danificado.

Compactar: xz arquivo.txt

Descompactar: xz -d arquivo.xz

Compactar: zip arquivo.zip arquivo.txt

Descompactar: zip -d arquivo.zip

Excluir: zip -x arquivo.zip Recursivo: zip -r arquivo.zip

num - ajusta a taxa d compactação (gzip -9 texto.txt)

gzip -9 \*.txt = Mantendo o
arquivo original e no nível máximo de compressão

gzip -a = Força o gzip a criar um arquivo no formato ASC II, ignorando bytes nulos.

gzip -c = deseja compactar um arquivo e ver a saída comp actada sem substituir o arquivo original

gzip -v = Modo verbose, exibe mensagens detalhadas de co mpactação/descompactação.ARQUIVOS QUE ESTAO SENDO COMPAC TADOS

gzip -d = Descompacta os arquivos compactados

gzip -f = Força a compactação

gzip -k = Mantém o arquivo original após a compactação (não o remove).

gzip -l --list = Lista informações sobre os arquivos com pactados sem descompactá-los.

gzip -L --license = Exibe a licença do software gzip

gzip -n --no-name = Inclui o nome do arquivo original no cabeçalho do arquivo compactado.

gzip -N --name = Não inclui o nome do arquivo original n o cabeçalho do arquivo compactado.

gzip q --quiet = Suprime a maioria das mensagens de avi so e erro durante a execução do gzip.

gzip -r --recursive = Compacta arquivos em todos os dire tórios e subdiretórios de forma recursiva.

gzip -s = Reduz a memória usada pelo gzip durante a comp actação, mas pode aumentar o tempo de compactação.Bom co

```
m máquinas com poucos recursos
```

- Usado para o gzip, bzip2, xz, zip:
  - zip [opções] [arquivo-destino] [arquivos-origem]

0

zip -r projeto.zip . -x '\*.mp4'

```
bash
Copiar código
tar -cvf site.tar /teste  # Criação do tar
gzip site.tar  # Compactação com gzi
p
tar -czvf site.tar.gz /teste  # Compactação e arqui
vamento com gzip
tar -cjvf site.tar.bz2 /teste  # Compactação e arqui
vamento com bzip2
tar -xjvf site.tar.bz2  # Extração do arquivo
bzip2
```

#### **▼** Expressões Regulares

# **Expressões Regulares**

```
grep [comando] '[expressão]' [lugar]
```

- EX: grep '[^aeiou]' exemplo.txt
- **EX:** grep -E "(governa|verea)dora?(es | s)?" arquivo.txt

#### 1. \(\bigsis \) Início de uma string

• grep '^cat' arquivo.txt encontra linhas que começam com "cat" em "arquivo.txt".

#### 2. 1: ele pega letra repetida

- grep -E '([a-z])\1' emailsordenados.txt
- grep -E '([0-9])\.\1' endereços.txt

#### 3. s: Fim de uma string

• grep 'dog\$' arquivo.txt encontra linhas que terminam com "dog" em "arquivo.txt".

#### 4. : Qualquer caractere (exceto n nova linha)

• grep 'c.t' arquivo.txt encontra "cat", "cot", "cut" em "arquivo.txt".

#### 5. []: Conjunto explícito de caracteres para correspondência

• grep '[aeiou]' arquivo.txt encontra qualquer linha com uma vogal em "arquivo.txt".

grep -v '[0-9]' arquivo.txt

#### 6. : 0 ou mais da expressão anterior

• Uso: grep 'ba\*' arquivo.txt encontra "b", "ba", "baa", etc., em "arquivo.txt".

#### 7. Nenhum dos caracteres definidos

• grep '[^aeiou]' arquivo.txt encontra caracteres que não são vogais em "arquivo.txt".

#### 8. \(\cdot\): caractere especial.

 grep '\.' arquivo.txt encontra linhas com o caractere '.' em "arquivo.txt".

#### 9. ' ': busca algo específico.

• grep 'r..f' encontra palavra que comece com r e termina com f

#### 9. Asterisco (\*):

 O asterisco corresponde a zero ou mais caracteres em um nome de arquivo ou diretório.

 Exemplo: Para listar todos os arquivos de texto em um diretório, você pode usar \*.txt.

#### 10. Ponto de interrogação (?):

- Unico caractere em um nome de arquivo ou diretório.
- Exemplo: Para listar arquivos que tenham um único caractere no nome seguido por ".txt", você pode usar ?.txt. ou ls a?t\*

#### 11. Colchetes ([]):

- Especificado em uma posição. Um caractere que comece de m [ a-z ] e vá até de 'a' a 'z'
- Achar lista de opção todas as palavras que começam com 'x' mas não terminam com 'a, b, c,'
- Exemplo: Para listar arquivos que terminem com "1" ou "2", você pode usar \*[12].
- ls m[^abc] → Começam com a letra m. Seguidos por exatamente um caractere que não seja a, b, ou c.

#### 12. Chaves ({}) - Expansão de intervalo:

- lista de seguência de caracteres.
- Exemplo: Para listar arquivos que correspondam a "arquivo1,"
   "arquivo2," ou "arquivo3," você pode usar arquivo{1,2,3}
- ls x{zd,ze}\*
  - Começam com a letra x.
  - Seguidos por zd ou ze.
  - Podem ter quaisquer caracteres adicionais após zd ou ze.

#### 13. Barra invertida ():

- A barra invertida é usada para escapar caracteres curinga, fazendo com que eles sejam tratados literalmente.
- Exemplo: Se você quiser corresponder ao caractere de asterisco literalmente, use \\*.

#### COMANDOS

• 1: Ignorar diferenças entre maiúsculas e minúsculas.

- **Exemplo**: grep -i 'padrão' arquivo.txt encontra "padrão", "Padrão", "PADRÃO", etc.
- v: Inverter a correspondência (mostrar linhas que não contêm o padrão).
  - **Exemplo**: grep -v 'padrão' arquivo.txt exibe todas as linhas que não contêm "padrão".
- r ou R: Buscar recursivamente em diretórios.
  - **Exemplo**: grep -r 'padrão' /diretorio busca "padrão" em todos os arquivos dentro de /diretorio.
- 1: Listar apenas os nomes dos arquivos que contêm o padrão.
  - **Exemplo**: grep -1 'padrão' \*.txt mostra os arquivos .txt que contêm "padrão".
- n: Mostrar o número da linha onde o padrão ocorre.
  - **Exemplo**: grep -n 'padrão' arquivo.txt exibe "padrão" e o número da linha em que aparece.
- c: Contar o número de linhas que contêm o padrão.
  - **Exemplo**: grep -c 'padrão' arquivo.txt exibe o número de linhas que contêm "padrão".
- w: Correspondência de palavras inteiras (só encontra o padrão se estiver separado por espaços).
  - Exemplo: grep -w 'padrão' arquivo.txt encontra "padrão" como uma palavra inteira — Ele só vai pegar cu, se tiver cuelho ele nao pega
- x: Correspondência de linha inteira (só encontra se a linha inteira corresponder ao padrão).
  - **Exemplo**: grep -x 'linha' arquivo.txt encontra linhas que são exatamente "linha".
- E: Usar várias expressões regulares.
  - **Exemplo:** grep -E 'padrão1' -E 'padrão2' arquivo.txt encontra linhas que contêm "padrão1" ou "padrão2".
- A [num]: Mostrar [num] linhas após a linha correspondente.

- **Exemplo**: grep -A 3 'padrão' arquivo.txt mostra 3 linhas após cada linha que contém "padrão".
- B [num]: Mostrar [num] linhas antes da linha correspondente.
  - **Exemplo**: grep -B 2 'padrão' arquivo.txt mostra 2 linhas antes de cada linha que contém "padrão".
- c [num]: Mostrar [num] linhas antes e depois da linha correspondente.
  - **Exemplo**: grep -c 4 'padrão' arquivo.txt mostra 4 linhas antes e 4 linhas depois de cada linha que contém "padrão".

## Expressões Regulares e Busca Avançada

- Expressões Básicas:
  - Alternância: casa | casa
  - Agrupamento: (c|C)asas?
- Modificadores de Linha:

  - \$: Fim da linha
  - **\b**: Limite de palavra
  - ∘ № : Não é limite de palavra
  - o ?, \* , + : zero ou uma ocorrência

### ▼ Contagem | Corte | Comparação de palavras | Enumeração

## WC

 contar linhas, palavras e caracteres em um arquivo ou na entrada padrão.

wc: Abreviação de "word count", é uma ferramenta de utilidade para contar:

- Linhas (1)
- Palavras (w)

- Caracteres (m ou c)
- Bytes (c)

## CUT

cut [opções] [arquivo]

- **f**: Especifica os campos a serem extraídos. Você deve usar em conjunto com a opção de para definir o delimitador.
  - Exemplo: cut -f1,3 arquivo.txt extrai o 1º e 3º campos do arquivo.
- d: Define o delimitador de campo (o caractere que separa os campos).
  - Exemplo: cut -d', '-f2 arquivo.csv usa a vírgula como delimitador e extrai o 2º campo.
- c: Especifica as posições de caracteres a serem extraídos.
  - Exemplo: cut -c1-5 arquivo.txt extrai os caracteres da posição 1 a 5 de cada linha.
- s: Supressão de linhas que não contêm o delimitador.
  - Exemplo: cut -d', ' -f1 -s arquivo.txt só mostra linhas que contêm uma vírgula.

# **CORTANDO CAMPOS**

```
cut -d ":" -f 1 /etc/passwd - pega o primeiro campo
cut -d ":" -f 1, 2 /etc/passwd - pega o primeiro e segundo campo
cut -b 1-4 /etc/passwd - pega os bytes de 1 ao 4, pega todos os espaços
cut -c 1-4 /etc/passwd - pega os bytes de 1 ao 4, porém sem contar os espaços
```

#### **COMPARAR ARQUIVOS**

```
cmp arquivo1 arquivo2 - compara os 2 arquivos

diff - é um cmp em mais legível

diff -u , -r - comparar as pastas, com um símbolo de '+' e '-'
```

# **ENUMERAÇÃO DE LINHAS**

```
head -c 10 passwd → 10 primeiros bytes

cat /etc/passwd | sort -t ":" +2 -n | head -n 1 → 10 primeiros bytes

n1 /etc/passwd → enumerada, de maneira bonita, as linhas

n1 -f a -i 2 /etc/passwd → vai de 2 em 2

1n -f a -i 3 -v 2 /etc/passwd → começar por 0 a enumerar
```

#### MORE, LESS e SORT

exemplo: cat /etc/ssh/ssh\_config | more

exemplo: cat /etc/ssh/ssh\_config | less → consigo rolar para cima e baixo.Para sair pressionar o 'q' Eu também consigo procurar coisas dentro do arquivo.Basta digitar o '/'.

sort arquivo2.txt → ordena os arquivos, primeiro os números e depois os nomes.

cat arquivo2.txt | sort -r → ordena os nomes para depois os arquivos cat arquivo2.txt | sort -n → ordena por ordem númera. Se você não colocar o '-n', ele vai ordenar como se fosse string, pois ele entende como string.

cat arquivo2.txt | sort -c → diz se tá desordenado ou não

cat arquivo2.txt | sort +1 → tá ordenando pela segunda coluna.Nesse

caso se eu colocar Allyson Augusto, ele ordenará o 'Augusto', em ordem alfabética

cat arquivo2.txt | sort +1 -t ''F'' → Quando ele ver a letra "F", ele vai ver que, tudo que está antes da letra "F" é a coluna 0 e posterior é coluna 1 cat arquivo2.txt | sort -k 1 → especificar que a primeira coluna (campo) deve ser usada como chave para a ordenação

#### **▼** Filtragem de palavras

# FILTRANDO E BUSCANDO INFORMAÇÕES

#### PROCURANDO ARQUIVOS E PASTAS

- du -hs mostrará o tamanho total
- find / -name "arquivo.txt"
  - Procura por arquivos e diretórios chamados "arquivo.txt" a partir do diretório raiz /.
- find . -name nome\_do\_arquivo
  - Procura por arquivos e diretórios com o nome especificado a partir do diretório atual (\_\_).
- find . -type d -name mc
  - Encontra apenas diretórios chamados "mc" a partir do diretório atual.
- find . -type f -name mc
  - Encontra apenas arquivos chamados "mc" a partir do diretório atual.
- find /usr -maxdepth 2 -type f -name mc
  - Procura por arquivos chamados "mc" dentro do diretório /usr, mas apenas até dois níveis de subdiretórios.
- find . -mtime -1
  - Lista arquivos que foram modificados no último dia.
- find . -ctime -1
  - Lista arquivos que foram criados no último dia.
- find . -atime -1
  - Lista arquivos que foram acessados no último dia.
- find /usr -size +1000

- Lista arquivos dentro do diretório /usr que têm mais de 1000 bytes.
- free --kilo ou --mega ou --kibi --mebi --gibi --giga (memória em Kbytes ou Megabytes) → porque (quilo, mega, giga, etc.) usados no sistema métrico são baseados em potências de 10, enquanto as unidades de armazenamento de dados em computação são baseadas em potências de 2.
- free --mega -s 1 → me traz a memória utilizada a cada 1s

# PROCURANDO TEXTOS DENTRO DE ARQUIVOS

1. grep 'r.d' red.txt: Imprimirá linhas do arquivo 'red.txt' que contenham um 'r' seguido de qualquer caractere e depois 'd'. 2. grep 'root' /etc/passwd: Procurará por linhas no arquivo '/etc/passwd' que contenham a palavra 'root'. 3. grep -v 'www-data' /etc/passwd: Imprimirá todas as linhas do arquivo '/etc/passwd' exceto aquelas que contenham 'www-data'. 4. grep -f /tmp/: Procurará padrões contidos nos arquivos listados em '/tmp/'. grep -i 'www-DaTa' /etc/passwd: Procurará por 'WWW-DaTa' no arquivo '/etc/passwd' sem diferenciação entre maiúsculas e minúsculas. 6. grep -iE '\ww-data.\*nologin\$': Procurará no arquivo '/etc/passwd' por linhas que começam com 'www-data' e terminam com 'nologin'. 7.

27

grep -iF '.\*' /etc/passwd: Imprimirá linhas do arquivo '/etc/passwd' que

grep -ri 'Foca02' .: Procurará recursivamente por 'Foca02' nos arquivos e

diretórios atuais, ignorando diferenças de maiúsculas e minúsculas.

contenham pelo menos um caractere.

8.

9.

grep -rih: Procurará recursivamente, ignorando maiúsculas e minúsculas, mas não imprimirá os nomes dos arquivos correspondentes.

10.

grep -ril 'Foca02' . : Listará os arquivos que contêm 'Foca02', mas não imprimirá o conteúdo dos arquivos.

- head passwd → mostra por padrão as 10 primeiras linhas
- head -n 3 passwd → 3 primeiras linhas
- cat passwd | head -n 3
- echo www-data > /tmp/expressao → cria algo e já coloca em um lugar

#### ▼ Comandos Diversos (Date, Time, Dmesk, Tail e Head, wc)

# **COMANDOS DIVERSO**

#### DATE

- sudo date --set="2024-08-02 22:30:00"
- sudo date 101007452020 (mes, dia, hora, minuto e ano) e para salvar na CMOS do sistema, utiliza-se o **hwclock --systohc**
- date + "%d-%m-%Y %T"
- date +%R → (formato de 24 horas)
- date +"%d %Y %j" → Quantos dias falta pra acabar o ano
- df -h e df-Th → Mostra as partições e seus respectivos sistemas de arquivos
- df -aTh -t arquivo\_especifico → Busca uma especificação nas partições
- In -s minha\_pasta meu\_link → Link simbólico que, qualquer operação realizada dentro de "meu\_link", afetará o conteúdo de "PASTA".Ou seja, ln -s /usr/bin bin-usr. Toda vez que eu entrar no caminho /usr/bin ele vai para bin-usr

# **TIME e UPTIME**

uptime → tempo de atividade da máquina desde o último boot

time 1s → veja o tempo de execução do comando

# DMESG, TALK e MESG

dmesg → fornece informações sobre o hardware, drivers de dispositivos e eventos do kernel do sistema

```
dmesg -t | grep enp0s3

dmesg -x → prioridade das mensagens em texto legível

dmesg -T → legível

dmesg -c → limpa as mensagens do buffer do kernel para esperar as outras
```

mesg → definir se você permite ou não que outros usuários enviem mensagens de bate-papo para você. Se digitar 'mesg y' ele ativa. Para desativar, digite 'mesg n'

 $talk \rightarrow mandando mensagem em tempo real$ 

## **ECHO**

```
echo → mensagem na tela

echo -n "teste no linux admin" → não faz quebra de linha

echo -e "Teste do Linux" - → habilita os caracteres especiais
```

# **DESLIGAR A MÁQUINA**

```
sync - gravar os buffers do kernel no disco, porque ao invés de esperar 20s, ele faz forçado
```

```
uname -a, -r, -n -- nome da máquina e suas especificações

echo b>/proc/sysrq-trigger - reiniciar para emergencia

halt - desligar

echo o>/proc/sysrq-trigger -→ desligar a máquina forçada, caso esteja com
problemas de emergência

shutdown -h 09:40 -→ agendamento para desligar

wc - retorna palavras, bytes e linhas de um arquivo (ex: wc /etc/passwd)

seq - sequência de números (ex: seq 10, seq 2 2 10, seq 2 10)
```

## **TOUCH**

```
touch -t 10120815 /tmp/arquivo \rightarrow modifica a hora e data do arquivo0
touch -a -t 10120815 /tmp/arquivo \rightarrow modifica o acesso do arquivo
```

#### **ERROS**:

# TAIL, HEAD e LESS

```
head arquivos_com_a.txt  # Exibe as primeiras 10 linhas
less arquivos_com_a.txt  # Rolar para cima e para baixo n
```

```
tail arquivos_com_a.txt  # Exibe as últimas 10 linhas
tail -f /var/log/auth.log → #pega as última linhas do arqu
tail /etc/passwd --> #visualiza as 10 ultimas linhas
tail -n 4 /etc/passwd --> #visualiza as 4 ultimas linhas
tail -f /var/log/auth.log →
```

```
grep '^[[:space:]]*A' palavras.txt

grep -E "[0-9]{2}/[0-9]{4}" datas.txt

grep "[?$]" perguntas.txt

grep -E '[a-z]{6}' dicionario.txt

grep -E '([0-9]{1,3}\.){3}[0-9]{1,3}' logs.txt

grep -E 'http[s]?://[a-zA-Z0-9./?=]+' links.txt

grep -E '[A-Za-z0-9._%+-]+@[A-Za-z0-9.-]+\.[A-Za-z]{2,7}'
```

## WC

- wc -1 #Linhas
- wc -w #Palavras
- wc -c # Caracteres

## **HEAD**

• head -n teste01.txt #exibir as linhas

# **TAIL**

```
tail arquivos_com_a.txt → Exibe as últimas 10 linhas
tail -f /var/log/auth.log → pega as última linhas do arqui
tail /etc/passwd → visualiza as 10 ultimas linhas
tail -n 4 /etc/passwd → #visualiza as 4 ultimas linhas
tail +numero →
```

▼ Redirecionamentos e Pipes | Filtrando e buscando informações

# **REDIRECIONAMENTO E PIPES**

- Todo shell em um sistema operacional precisa comunicar-se com o usuário por meio de dispositivos de entrada e saída.
- Um shell Linux, como bash, recebe entrada e envia saída como sequências ou fluxos de caracteres.
  - Cada caractere é independente do que vem antes e do que vem depois dele.
  - Os caracteres não são organizados em registros estruturados ou blocos de tamanho fixo.
- Fluxos são acessados utilizando técnicas de E/S
   (Entrada/Saída) de arquivo,
  - Não importa se o fluxo de caracteres real vem de ou vai para um arquivo, um teclado, uma janela em um monitor ou outro dispositivo de E/S.

- Shells Linux usam três fluxos de E/S padrão, cada um dos quais é associado com um descritor de arquivo:
  - ► Entrada padrão (stdin) Entrada de um fluxo de dados, podendo ser destacado o teclado.
    - Fluxos de entrada fornecem entrada para programas, normalmente de digitações em um terminal.
    - O descritor é representado pelo **número 0**.
  - ▶ Saída padrão (stdout) Saída de um fluxo de dados em condições normais. Exemplos: monitor, impressora, arquivos, etc.
    - Fluxos de saída imprimem caracteres de texto.
    - O descritor é representado pelo **número** I.
  - ► Saída de erro (stderr) Saída de um fluxo de dados em condições de erro ou insucesso em um determinado processamento, que poderá ser direcionada para o monitor ou arquivo de LOG.
    - O descritor é representado pelo **número 2**.

#### >

 Redireciona a saída padrão de um programa/comando/script para algum arquivo ao invés do dispositivo de saída padrão (tela). Ele sobrescreve

#### Exemplo:

- ls > teste.txt : Envia a saída do comando ls para o arquiteste.txt.
- ls > /dev/tty2 : Envia a saída do comando ls para o segu console.

#### >>

- Adiciona as linhas ao final do arquivo ao invés do dispositivo de saída padrão (tela).Basicamente ele dá um 'append' e ele não sobrescreve
- Ex: ls /usr/fake > deucerto.txt2> deuerrado.txt:
- se o diretório /usr/fake existir, a lista de arquivos será salva em deucerto.txt, e se não existir, a mensagem de erro será salva em deuerrado.txt.

#### Exemplo:

- ls >> teste.txt : Adiciona a saída do comando ls ao fina arquivo teste.txt, se ele existir.
- ls >> /dev/tty2 : Envia a saída do comando ls para o segundo console

echo "testando 1234..." >> arquivo1.txt

#### <

 Faz com que o comando leia os dados do arquivo especificado em vez de esperar por entrada do teclado.

```
cat < teste.txt
```

Isso faz com que o conteúdo do arquivo teste.txt seja envi

#### <<

• insira várias linhas de entrada interativamente, terminando a entrada quando uma determinada palavra-chave é digitada.

```
#!/bin/bash

# Este script solicita ao usuário para inserir seu nome
# e, em seguida, imprime uma saudação personalizada.

echo "Por favor, insira seu nome:"
# 0 operador '<<' redireciona a entrada para o comando 're
# a partir de uma sequência de caracteres terminada pela pread -r nome << EOF
EOF

echo "Olá, $nome! Bem-vindo!"</pre>
```

#### tr

- Troca/substituição de caracteres
- Não aceita arquivo como argumento

```
tr 'a-z' 'A-Z'
echo "Hello World" | tr '[:lower:]' '[:upper:]'
```

# **CONECTORES**

## | (Pipe)

- Descrição: Conecta a saída de um comando como entrada para outro comando.
- Exemplo:

```
cat a.txt b.txt | grep nome
```

## ; (Ponto e Vírgula)

- **Descrição**: Usado para executar vários comandos em sequência, independentemente do sucesso ou falha de cada um.
- Exemplo:

```
echo "Arquivo 1"; cat $1; echo "Arquivo 2"; cat $2
```

## && (E Lógico)

- Descrição: O segundo comando só é executado se o primeiro for bemsucedido (retornar código 0).
- Exemplo:

mkdir teste && echo "Diretório criado com sucesso"

# | (Ou Lógico)

- **Descrição**: O segundo comando só é executado se o primeiro falhar (retornar código diferente de 0).
- Exemplo:

```
mkdir teste || echo 'Não foi possível criar o diretór io "teste"'
```

#### tee

- ler a entrada padrão e escrever tanto na saída padrão quanto em um ou mais arquivos
  - Por exemplo, se você deseja visualizar o conteúdo de um arquivo e, ao mesmo tempo, salvá-lo em outro arquivo, você pode usar o tee

```
cat arquivo.txt | tee novo_arquivo.txt
```

# FILTRANDO E BUSCANDO INFORMAÇÕES

## sort

- classificar as linhas de texto em ordem alfabética ou numérica
- t: Define o delimitador para separar os campos de cada linha.
- k3: Especifica o campo a ser usado como chave para ordenação.

- n: Indica que a ordenação deve ser numérica.
- r: Reverte a ordem de classificação, tornando-a decrescente.

cat arquivo.txt | tee novo\_arquivo.txt

```
Ordenar um arquivo de texto em ordem alfabética:
sort arquivo.txt
Ordenar um arquivo de texto em ordem numérica:
sort -n numeros.txt
Ordenar um arquivo de texto em ordem inversa:
sort -r arquivo.txt
Ordenar um arquivo de texto ignorando maiúsculas e minúscul
sort -f arquivo.txt
Ordenar um arquivo de texto e remover linhas duplicadas:
```

```
sort -u arquivo.txt
Ordenar um arquivo de texto e salvar a saída em um novo ar
sort entrada.txt -o saida.txt
Ordenar um arquivo de texto considerando apenas os primeir
sort -k1.1,1.3 arquivo.txt
sort -t, -k1n -k3 sort.txt
Suponha que temos o seguinte arquivo chamado "dados.txt":
1, Ana, 25
2, João, 30
3, Maria, 22
Podemos ordenar este arquivo com base na terceira coluna (
bash
sort -t ',' -k3n dados.txt
Isso produzirá a seguinte saída:
```

```
3, Maria, 22
1, Ana, 25
2, João, 30

Explicação do comando:

   -t ',': Define a vírgula como delimitador de campo.
   -k3n: Especifica que queremos classificar com base no dados.txt: O nome do arquivo de entrada.
```

## cut (cortando campo)

```
cut -d ":" -f 1 /etc/passwd - pega o primeiro campo
cut -d ":" -f 1, 2 /etc/passwd - pega o primeiro e segundo campo
cut -b 1-4 /etc/passwd - pega os bytes de 1 ao 4, pega todos os espaços
cut -c 1-4 /etc/passwd - pega os bytes de 1 ao 4, porém sem contar os espaços
```

```
cut OPÇÕES ARQUIVO

Aqui estão algumas opções comuns do comando cut:

-c LISTA: Especifica quais caracteres devem ser incluí-
-f CAMPOS: Especifica quais campos devem ser incluídos
-d DELIMITADOR: Especifica o caractere delimitador de

Exemplo de uso:

Suponha que temos um arquivo chamado "nomes.txt" com o seg

João, Silva, 25

Maria, Santos, 30
```

```
Para extrair apenas o primeiro campo (nome) deste arquivo,
bash
cut -d ',' -f1 nomes.txt
Isso produzirá a seguinte saída:
João
Maria
```

# grep

### Comandos Básicos

grep 'root' /etc/passwd
 Encontra todas as linhas no arquivo /etc/passwd que contêm "root".

grep -v 'www-data' /etc/passwd
 Inverte a busca, exibindo linhas exceto as que contêm "www-data".

grep -f /tmp/patternfile /etc/passwd
 Usa um arquivo (/tmp/patternfile) para definir o padrão de busca.

## **Opções de Contexto**

• A [número]

Mostra o número de linhas após a linha encontrada.

• B [número]

Mostra o número de linhas antes da linha encontrada.

• C [número]

Mostra o número de linhas ao redor da linha encontrada (antes e depois).

## **Opções de Contagem e Numeração**

• C

Conta quantas linhas correspondem ao padrão.

• n

Exibe os números das linhas correspondentes.

## Opções de Correspondência e Sensibilidade ao Caso

• W

Retorna apenas linhas que contêm correspondências como palavras inteiras.

· i

Realiza uma busca case-insensitive (ignora maiúsculas e minúsculas).

• grep -i 'WWW-DaTa' /etc/passwd

Busca case-insensitive por "WWW-DaTa" no arquivo /etc/passwd.

## **Opções de Expressões Regulares e Literais**

• E

Usa expressões regulares estendidas.

• grep -iE '^www-data.\*nologin\$' /etc/passwd

Encontra linhas que começam com "www-data" e terminam com "nologin" (case-insensitive).

• F

Interpreta o padrão como uma string literal (não regex).

• grep -iF '.\*' /etc/passwd

Interpreta ".\*" como caracteres literais, útil para buscas de caracteres especiais.

## Opções de Busca Recursiva

• r

Realiza busca recursiva nos diretórios.

• ri 'Foca02' .

Busca recursivamente, ignorando o case, por "Foca02" no diretório atual.

• rh

Oculta os nomes dos arquivos nos resultados da busca recursiva.

• grep -ril 'Foca02' .

Lista os nomes dos arquivos que contêm "Foca02", sem mostrar o conteúdo.

## Pesquisa em Arquivos (grep)

```
grep -c "palavra" #conta o número de linhas que contêm a palavra
grep -i "palavra" arquivo = comando #busca a palavra ign orando maiúsculas e minúsculas
grep -l "palavra" #lista o nome do arquivo se contiver a palavra
grep -v "palavra" arquivo #exibe as linhas que não contê m a palavra
grep -o "palavra" arquivo #mostra apenas a palavra encon trada, sem a linha inteira
grep -n soma arquivo #exibe o numero da linha
```

• grep 'root' /etc/passwd

Encontra todas as linhas no arquivo /etc/passwd que contêm "root".

grep -v 'www-data' /etc/passwd

Inverte a busca, exibindo linhas exceto as que contêm "www-data".

• grep -f /tmp/patternfile /etc/passwd

Usa um arquivo (/tmp/patternfile) para definir o padrão de busca.

## **Opções de Contexto**

• A [número]

Mostra o número de linhas após a linha encontrada.

• B [número]

Mostra o número de linhas antes da linha encontrada.

• C [número]

Mostra o número de linhas ao redor da linha encontrada (antes e depois).

## **Opções de Contagem e Numeração**

• C

Conta quantas linhas correspondem ao padrão.

• n

Exibe os números das linhas correspondentes.

## Opções de Correspondência e Sensibilidade ao Caso

• W

Retorna apenas linhas que contêm correspondências como palavras inteiras.

· i

Realiza uma busca case-insensitive (ignora maiúsculas e minúsculas).

• grep -i 'WWW-DaTa' /etc/passwd

Busca case-insensitive por "WWW-DaTa" no arquivo /etc/passwd.

## **Opções de Expressões Regulares e Literais**

• E

Usa expressões regulares estendidas.

• grep -iE '^www-data.\*nologin\$' /etc/passwd

Encontra linhas que começam com "www-data" e terminam com "nologin" (case-insensitive).

• F

Interpreta o padrão como uma string literal (não regex).

• grep -iF '.\*' /etc/passwd

Interpreta ".\*" como caracteres literais, útil para buscas de caracteres especiais.

## Opções de Busca Recursiva

• r

Realiza busca recursiva nos diretórios.

ri 'Foca02' .

Busca recursivamente, ignorando o case, por "Foca02" no diretório atual.

• rh

Oculta os nomes dos arquivos nos resultados da busca recursiva.

grep -ril 'Foca02' .

Lista os nomes dos arquivos que contêm "Foca02", sem mostrar o conteúdo.

```
grep -v '^$'
```

### **▼** Permissões

- ▼ CHOWN e CHGRP (1)
  - Serve para mudar o grupo/dono do arquivo/diretório

```
chown giropops teste

chown giropops:users teste ou chown giropops.users teste

chown :jeferson teste
```

### **CHGRP**

```
chgrp jeferson teste_dir/
```

▼ STICK BIT, SUID, SGID e UMASK (1)

## STICK BIT

- representado pela letra t e na maneira octal pelo '1'
- apenas o proprietário do arquivo, o proprietário do diretório e o superusuário podem renomear ou excluir arquivos dentro desse diretório, mesmo que outros usuários tenham permissão de escrita no diretório.



chmod +t nome\_do\_diretorio

## **SUID**

- Todo arquivo binário que tiver essa permissão habilitada, qualquer pessoa que executar esse executável vai ser como se fosse dono do executável
- Representado pela "S" e no Octal pelo "4"

```
chmod 4755 nome_do_arquivo
```

## **GUID**

- Todo arquivo binário que tiver essa permissão habilitada, o grupo que executar esse executável vai ser como se fosse dono do executável
- Representado pelo "S" e no Octal pelo "2"

chmod 2755 nome\_do\_arquivo

```
LETRA OCTAL QUEM?

- - ausencia da permissao 0 u => dono do arq
r - perm de leitura 4 g => grupo dono
w - perm de escrita 2 o => outros
x - perm de execuçao 1 a => all
t - stick bit 1
S - SGID 2
S - SUID 4
```

## **UMASK**

- A máscara de permissão (umask) determina as permissões padrão de um novo arquivo ou diretório criado por um usuário no sistema operacional Unix/Linux.
- Quando você fizer logout ele não vai ter mais o mesmo mask, então voce, se quiser colocar como padrão, precisa salvar o arquivo
- Colinha: Permissão de arquivos é sempre 666.Permissão de diretório é sempre 777.A permissão padrão de quando for criar um diretório ou arquivo é o valor (arquivo ou diretorio) - mask

```
umask valor
```

### **▼ PROTEGENDO ATRIBUTOS** (1)

```
chattr - alterar os atributos de um arquivo (imutável, escrita etc.)

lsattr - listar os atributos de um arquivo

chattr +i nome_do_arquivo - imutável (ex: chattr +i teste)

chattr -i nome_do_arquivo - tornar mutável novamente

chattr +a nome_do_arquivo - impede a sobrescrição de dados (echo

"Linha 3" > teste 3) para testar

chattr +c - compactado

chattr =ai * - atribui os atributos a todos os arquivos

chattr +D attr - mesmo que alguém tenha permissões para escrever nesse diretório, não será possível excluir nenhum arquivo ou subdiretório dentro dele
```

 chattr +c - sistema operacional tenta compactar automaticamente o arquivo quando está sendo gravado no disco

chattr +s - realiza atualizações síncronas no arquivo

chattr +s - grava rapidamente no disco. Diferente do 'sync', que demora um pouco mais.

▼ chmod (1)

# **PERMISSÕES**

```
drwxrwxr-x 3 jeferson jeferson 57 nov 14 15:26 .
drwxr-xr-x 29 jeferson jeferson 4,0K nov 14 15:15 ..
-rw-rw-r-- 1 jeferson jeferson 833 nov 14 15:15 regrinhas.txt
-rw-rw-r-- 1 jeferson jeferson 0 nov 14 14:57 teste
drwxrwxr-x 2 jeferson jeferson 6 nov 14 15:26 teste_dir
```

### 1. Primeiro caractere: Tipo de arquivos

- : Indica um arquivo regular.
- d: Indica um diretório.
- 1: Indica um link simbólico.
- arquivo de texto
- c Dispositivos de caractere (portas que transferem informações)
- s socket

### 2. Caracteres 2-4: Permissões do proprietário

- r: Permissão de leitura.
- W: Permissão de escrita.
- x: Permissão de execução.
- -: Indica ausência de permissão.

### 3. Caracteres 5-7: Permissões do grupo

- r: Permissão de leitura.
- W: Permissão de escrita.
- x: Permissão de execução.

• Indica ausência de permissão.

### 4. Caracteres 8-10: Permissões para outros usuários

- r: Permissão de leitura.
- w: Permissão de escrita.
- x: Permissão de execução.
- Indica ausência de permissão.

```
-rw-rw-r--
```

**OBSERÇÃO**: Se você tiver subpastas e quer aplicar as permissões a todas elas, basta colocar como recursivo (chmod -R 511 teste\_dir/)

### COMANDOS

```
chmod - modifica as permissões
chown - modifica o dono/grupo do arquivo/diretório
chgrp - modifica o grupo do arquivo/diretório
umask - define a permissão padrão de arquivos e dire
```

exemplos - Usando maneira 'Simbólica' - CHMOD

### Permissões Básicas

- r: Leitura (read)
- w: Escrita (write)
- x: Execução (execute)

## Categorias de Usuários

- **u**: Proprietário (user)
- **g**: Grupo (group)

- o: Outros (others)
- a: Todos (all)

## **Operadores**

- +: Adiciona uma permissão
- : Remove uma permissão
- =: Define permissões exatas

## Exemplos de Uso do chmod com Forma Simbólica

1. Adicionar Permissão de Execução para o Proprietário

```
chmod u+x arquivo.txt
```

Adiciona a permissão de execução para o proprietário do arquivo arquivo.txt.

2. Remover Permissão de Escrita para o Grupo

```
chmod g-w arquivo.txt
```

Remove a permissão de escrita para o grupo em arquivo.txt.

3. Adicionar Permissão de Leitura para Outros

```
chmod o+r arquivo.txt
```

Adiciona a permissão de leitura para outros usuários em arquivo.txt.

4. Definir Permissões Exatas para o Proprietário e Grupo

```
chmod u=rwx,g=rx arquivo.txt
```

Define permissões de leitura, escrita e execução para o proprietário e permissões de leitura e execução para o grupo em arquivo.txt.

5. Remover Todas as Permissões para Outros

```
chmod o-rwx arquivo.txt
```

Remove todas as permissões para outros usuários em arquivo.txt.

6. Adicionar Permissão de Leitura para o dono do grupo

```
chmod u=r diretorio01_1/teste.txt
```

7. restaurar as permissões originais do arquivo teste.txt para o dono (usuário)

```
#~/diretorio01/diretorio01_1$ ls -l
#-rw-rw-r-- 1 ubuntu ubuntu 24 Sep 13 14:33 teste.tx
chmod u=rw,g=rw,o=r diretorio01/diretorio01_1/teste.
```

# **Exemplo com maneira 'Octal':**

 Observação: NUNCA DEIXAR COMO '777', pois todos vão ter todas as permissões

### Permissões Básicas e Seus Valores Octais

- Leitura (r): 4
- Escrita (w): 2
- Execução (x): 1

As permissões são representadas por três dígitos octais:

- 1. Primeiro Dígito: Permissões para o Proprietário
- 2. **Segundo Dígito**: Permissões para o Grupo
- 3. Terceiro Dígito: Permissões para Outros

Cada dígito é a soma das permissões que você deseja conceder. Por exemplo:

```
    7 = 4 (leitura) + 2 (escrita) + 1 (execução) = rwx
```

- 6 = 4 (leitura) + 2 (escrita) = rw-
- **5** = 4 (leitura) + 1 (execução) = r-x
- **4** = 4 (leitura) = r--

## Exemplos de Uso do chmod com Notação Octal

1. Definir Permissões Completas para o Proprietário, Leitura e Execução para o Grupo e Nenhuma Permissão para Outros

```
chmod 750 arquivo.txt
```

- Proprietário: rwx (7)
- Grupo: **r-x** (5)
- Outros: \_\_ (0)
- 2. Definir Permissões de Leitura e Escrita para o Proprietário e Grupo, e Nenhuma Permissão para Outros

```
chmod 664 arquivo.txt
```

Proprietário: rw- (6)

```
• Grupo: rw- (6)
```

• Outros: -- (4)

3. Definir Permissões de Leitura e Execução para Todos

```
chmod 555 arquivo.txt
```

- Proprietário: r-x (5)
- Grupo: <u>r-x</u> (5)
- Outros: r-x (5)

4. Definir Permissões Completas para o Proprietário e Somente Leitura para o Grupo e Outros

```
chmod 744 arquivo.txt
```

- Proprietário: rwx (7)
- Grupo: r-- (4)
- Outros: r-- (4)

5. Remover Todas as Permissões para o Grupo e Outros

```
chmod 700 arquivo.txt
```

- Proprietário: rwx (7)
- Grupo: \_\_ (0)
- Outros: \_\_ (0)

## Resumo dos Comandos chmod Octais

• Definir Permissões:

```
chmod [modo octal] arquivo
```

### • Exemplos de Modos Octais:

- 777: Permissões completas para todos (rwxrwxrwx)
- 755: Permissões completas para o proprietário e leitura e execução para grupo e outros (rwxr-xr-x)
- 644: Leitura e escrita para o proprietário, leitura para grupo e outros (rw-r--r-)

### **▼** Editor de texto

## **ESCREVER, SAIR e SALVAR**

- "i" (insert) para inserir texto
- ESC -Retorna ao modo de comando (não pode inserir nada)
- ESC + o insere texto na linha abaixo
- ESC + 0 insere texto na linha de cima
- ESC + I (i maiúsculo) inserção e vai para o início da linha
- ESC + a Inserir um caractere a frente
- ESC + A Inserir no final da linha

```
#Entra no VI
vim giropops

#Salvando e saindo
:wq

#Salvando
:w

#Sair sem salvar
:q!

#Sair e salvar
:x
```

```
#Sai e salvar
ZZ

#Sai sem salvar
ZQ
```

# **COPIAR, COLAR e APAGAR**

- yy e p copia e cola
- SHIFT + P cola na linha de cima
- cw recortar uma palavra
- yw copiar uma palavra
- y8y copiando 8 linhas
- dd apagando/recortando a linha
- dw apaga uma palavra
- dg apaga até o final do arquivo
- dgg apaga até o começo do arquivo
- SHITF + d apagar do cursor até a última linha
- d8d apagando/recortando 8 linhas
- x remove apenas um caractere
- x remove um caractere antes

## **VOLTANDO e REFAZENDO**

- r + nova\_letra substituir (replace) o caractere atual pelo novo
- CTRL + U voltar
- CTRL + Z refazer

### **MODO VISUAL**

- Se você der um ESC você vai para o modo "comando", porém se você quiser ir para o modo visual, basta presionar o você pode selecionar uma frase etc.
- SHIFT + v seleciona um bloco de texto
- v seleciona um pedaço de texto
- v seleciona linhas do texto

## **VISUAL BLOCK**

- CTRL + v Seleciona um bloco de texto
- SHIFT + v seleciona um bloco de palavras

# **BUSCAS e LOCALIZAÇÃO**

- /palavra pesquisar uma determinada palavra descendo o arquivo
- ?palavra busca a palavra subindo o arquivo
- N continua a busca pra cima
- n continua a busca para baixo
- gg vai para a primeira linha
- G vai para o final do arquivo
- M meio da tela
- H vai para o alto da tela
- \_ na parte da tela

# **CONFIGURANDO O VI (set)**

- :set para começar a setar alguma configuração em específica
- :set number ou nu numera as linhas
- :set hlsearch tudo que ele tiver procurando, vai ficar em negrito a palavra. Se você não quiser mais isso, basta dar um :set nohlsearch

- :set tabstop=2 tamanho do TAB
- :set expandtab converte o tab em espaços
- :set noerrorbells não vai ter aqueles sons de erro
- set novisualbell não ficar piscando quando tiver erro
- :set bg=light muda a cor do VI
- :set ignorecase ignora maiusculo de minusculo
- set syntax=on habilita a sintaxe de uma extensão (.yaml, json, python)

## **SUBSTITUIR**

- :46s/palavra\_antiga/palavra\_nova/ substitui a palavra de uma determinada linha (46), com o nome dela (giropops) por uma nova palavra (strigus)
- :%s/palavra\_antiga/palavra\_nova/ substitui a palavra giropops por strigus em todo o arquivo.Só substitui a primeira palavra que encontrar
- [:%s/palavra\_antiga/palavra\_nova/g] substitui a palavra giropops por strigus em todo o arquivo em todas as palavras que achar
- :40,50s/palavra\_antiga/palavra\_nova/ substitui da palavra por outra da linha 40 até 50

## **OUTROS**

- ie abre outro arquivo
- :r BLA copia o conteudo do arquivo BLA para o arquivo atual
   :split example.yaml dividir a tela do arquivo na vertical.Se você quiser editar no de baixo, basta precionar o CTRL + ww

S

- :vsplit /etc/resolv\_conf
   dividir a tela na horizontal
- :qa fecha todas as janelas
- :! ip a pega um IP, por exemplo, sem sair do VI.Nesse caso, coloque um ":! "
- !!hostname pega a saida e joga para dentro do VI

### ▼ Administração de usuários

# **SUPER USUÁRIO**

- Su [opções] [usuario]
- As informações dos usuários estão dentro de /etc/passwd e os do grupo é em /etc/group
- As senhas estão dentro de /etc/shadow e as senhas dos grupos é no /etc/gshadow

# **ADMINISTRAÇÃO DE USUÁRIOS**

# 1. IDs de Usuários e Grupos no Sistema

- IDs de Grupo de Sistema: Variam conforme a distribuição, geralmente entre 0-999 ou 100-999.
- IDs de Usuários Normais: Começam geralmente a partir de 1000.

# 2. Comandos Relacionados a Usuários e Grupos

- users: Lista os usuários atualmente logados.
- groups: Exibe os grupos dos usuários.
- 1d: Mostra o ID do usuário, ID do grupo principal, e os IDs dos grupos secundários aos quais o usuário pertence.

# 3. Arquivo /etc/passwd

• Contém informações sobre os usuários do sistema.

```
cat /etc/passwd
```

# 4. Arquivo /etc/group

O arquivo /etc/group armazena informações sobre os grupos no sistema

cat /etc/group

## Estrutura de uma Linha no /etc/passwd

```
root:x:0:0:root:/root:/bin/bash
```

# Descrição dos Campos:

- 1. Campo do Usuário: Nome do usuário (ex.: root).
- 2. **Senha**: x indica que a senha está armazenada em outro arquivo (/etc/shadow).
- 3. **UID (User ID)**: o para o usuário root. Usuários normais começam geralmente a partir de 1000.
- 4. **GID (Group ID)**: o para o grupo root. Corresponde ao ID do grupo principal do usuário.
- 5. **GECOS (Comentários)**: Informações adicionais como nome completo, número de sala, etc. (ex.: root ).
- 6. Home Directory: Diretório inicial do usuário (ex.: /root).
- 7. **Shell**: Shell padrão do usuário (ex.: /bin/bash).

### **Estado das Contas**

- **ou** no campo de senha (no arquivo /etc/shadow):
  - Indica que a conta está bloqueada.
  - indica que a conta está configurada sem senha.

#### ubuntu: \$1\$BJxvA4uP\$Lap0ybTdV1F6cvj1PMBGF: 12060: 0:99999:7:::

- Nome do usuário: É o nome de login do usuário, igual ao referido no arquivo /etc/passwd.
- Senha criptografada: geralmente utiliza-se um algoritmo Hash (MD5 ou SHA-512)
- Última mudança de senha: este número representa o número de dias decorridos entre I de janeiro de 1970 e a última alteração da senha.
- Número de dias para que a mudança de senha seja permitida: tipicamente este número é zero, permitindo que o usuário mude sua senha quando desejar.
- Número de dias após o qual a senha deve ser alterada: caso a alteração da senha não seja forçada, este número será 99999.
- Número de dias antes da expiração da senha no qual o usuário será avisado: tipicamente o usuário é avisado com uma semana de antecedência.
- Número de dias entre a expiração da senha e a desativação da conta: caso não se queira desativação automática da conta, este campo é deixado em branco ou com o valor 1.
- Dia da desativação da conta: dias decorridos entre 1 de Janeiro de 1970 e a data em que a conta será desativada. Um valor em branco (ou 1) neste campo suspende desativação automática.
- Campo reservado: para uso futuro.

## getent

buscar informações da senha sobre o usuário "joao"

getent passwd joao

### Login

 usuário se autentique e acesse o sistema com suas credenciais (nome de usuário e senha).

login usuario

# 1. lastlog

- Descrição: Mostra o último login dos usuários cadastrados no sistema.
- Uso:

lastlog [opções]

### • Opções:

o u [nome]: Mostra somente detalhes sobre o usuário especificado.

## 2. last

- Descrição: Mostra uma listagem de entrada e saída de usuários no sistema.
- Uso:

```
bashCopiar código
last [opções]
```

### • Opções:

- R: Não mostra o campo HostName.
- a: Mostra o hostname na última coluna. É útil se combinada com a opção d.
- d: Usa o DNS para resolver o IP de sistemas remotos para nomes DNS.

# 3. logname

- Descrição: Mostra o login (username) do usuário atual.
- Uso:

logname

# 4. chfn

- Descrição: Muda os dados inseridos durante o cadastro do novo usuário.
- Uso:

```
chfn [opções] [usuário]
```

#### • Onde:

o usuário: Nome do usuário para o qual os dados serão alterados.

### Opções:

- o f [nome]: Adiciona/altera o nome completo do usuário.
- o r [nome]: Adiciona/altera o número da sala do usuário.
- w [tel]: Adiciona/altera o telefone de trabalho do usuário.
- h [tel]: Adiciona/altera o telefone residencial do usuário.
- o [outros]: Adiciona/altera outros dados do usuário.

## Adicionando Usuários

• adduser [opções] [usuário/grupo]

```
adduser: Adiciona um novo usuário
```

### Adicionar grupo:

Adicionar usuário:

```
addgroup: Adiciona um novo grupo com as opções especif
```

Adicionar usuário a um grupo:

```
adduser -a usuário grupo: Adiciona um usuário existent
```

Comandos para verificar usuários:

```
Entra/muda de usuario: su nome_do_usuário: Entra no she
Sair de usuario: logoutid : verifica o id do usuário
```

```
id : verifica o id do usuário
cat /etc/passwd | cut -d: -f1: ou cat /etc/group E
```

### OPÇÕES COMUNS:

-- hfn alfredo: para alterar as informações de contato

### **EXEMPLOS**

- Para ver os usuários do sistema, digite users
- para logar com um usuário su alfredo

```
#Adicionar um novo usuário:
adduser novo_usuario

#Adicionar um usuário existente a um grupo existente:
adduser usuario_existente grupo_existente

#Desativa verificações rigorosas de validade de nomes.
Exemplo:
adduser --allow-bad-names novo_usuario

#Define um comentário para a nova entrada gerada.
Exemplo:
adduser --comment "Novo usuário para departamento de venda
--gid:
```

```
Define o GID para o novo grupo ou grupo primário do novo u Exemplo:
```

```
adduser --gid 1000 novo_usuario
```

### Removendo Usuários

```
#Remover usuário do grupo
deluser ou userdel
Remover um usuário sem excluir o diretório home:
deluser --quiet joao
Remover um usuário e excluir o diretório home:
deluser --remove-home pedro
Remover um usuário e fazer backup dos arquivos antes
deluser --backup --backup-to /backup pedro
Remover um usuário do sistema:
deluser --system maria
```

```
Remover um grupo:

delgroup --verbose desenvolvedores

Remover um grupo apenas se estiver vazio:

delgroup --only-if-empty administradores

Remover um usuário de um grupo específico:

deluser --quiet ana administradores
```

### Logando em outro Grupos

• para mudar o grupo principal da sessão atual para o grupo especificado

```
newgrp nome_do_grupo
```

### **Adicionando Grupos**

- Esse diretório está em 'cat /etc/group' e tem as senhas no 'cat /etc/gshadow'
  - A divisão do diretório '/etc/group' se baseia em:
    - Ex: vboxusers:x:136:
    - 1. nome do grupo
    - 2. a senha está em outro arquivo
    - 3. identificação do grupo (gid)

#comando que faz você se pertencer a um grupo existente po
groupadd nome\_do\_grupo

#comando que faz você se pertencer a um grupo existente po

```
newgrp
exemplo: newgrp - strigus

-f (Indicador force):

#Este comando cria um novo grupo chamado "mygroup", mesmo groupadd -f mygroup
```

### **Removendo Grupos**

 você precisará remover os usuários do grupo ou transferi-los para outro grupo antes de tentar remover o grupo novamente.

```
delgroup ou grupdel

--only-if-empty: Remove um grupo apenas se estiver vazio.
Exemplo:

deluser --group --only-if-empty grupo

--remove-home: Remove o diretório home do usuário quando o Exemplo:

deluser --remove-home usuário

--verbose: Fornece informações detalhadas durante a execuç-Exemplo:

deluser --verbose usuário
```

## Gerenciando senhas de Usuários

- No usuário normal, ele pede a senha atual pra modificar. No root não
- Quando é usuario, ele pede pra que a senha seja um pouco melhor. Já como root não precisa

```
#Para mudar a senha
passwd nome usuario
#Dá uma senha para um grupo
gpasswd nome_do_grupo
#Caso o usuário esqueça a senha (-d de delete e -e de expi
passwd -de
#Deleta a senha para a conta.
passwd -d usuário
#Expira a senha para a conta. Agora vai pedir uma nova senh
passwd -e usuário
#muda a senha somente se estiver expirada.
passwd -k usuário
#tempo de conta inativa
passwd -i 30
# A senha fica inativa após a expiração
sudo chage -I 0 alfredo
#trava a conta
passwd -l usuário
```

```
# O usuário deve aguardar 3 dias para alterar a senha após
sudo chage -m 3 alfredo
# A senha deve ser alterada a cada 60 dias
sudo chage -M 60 alfredo
# Notificar sobre a expiração da senha com 5 dias de antec
sudo chage -W 5 alfredo
#Este comando destrava a conta indicada.
passwd -u usuário
#Após terminar o prazo, a senha deverá ser modificada
passwd -x MAX_DIAS
Exemplo:
passwd -x 90
```

# /etc/login.defs

O arquivo /etc/login.defs é um arquivo de configuração em sistemas
Linux que define as políticas e parâmetros para o comportamento de
logins e gerenciamento de contas de usuários. Esse arquivo é utilizado
por diversos comandos relacionados à gestão de usuários, como
useradd, userdel, usermod, e outros.

# Principais Diretrizes e Configurações do /etc/login.defs

1. Definição de UID e GID:

- **UID\_MIN** e **UID\_MAX**: Definem o intervalo de IDs de usuários para contas de usuário normais (não-sistema).
- **GID\_MIN** e **GID\_MAX**: Definem o intervalo de IDs de grupo para grupos normais (não-sistema).

### 2. Configurações de Expiração de Senha:

- PASS\_MAX\_DAYS: Número máximo de dias que uma senha pode ser usada antes de ser necessário alterá-la.
- PASS\_MIN\_DAYS: Número mínimo de dias que uma senha deve ser mantida antes que possa ser alterada.
- PASS\_WARN\_AGE: Número de dias para alertar o usuário antes da expiração da senha.

### 3. Configurações de Diretório Home:

- **CREATE\_HOME**: Define se um diretório home deve ser criado automaticamente ao adicionar um novo usuário.
- UMASK: Define a máscara padrão para a criação de novos arquivos e diretórios.

### 4. Segurança de Senhas:

- **ENCRYPT\_METHOD**: Especifica o método de criptografia para senhas, como SHA512, MD5, etc.
- **FAIL\_DELAY**: Define o atraso em segundos após uma falha de login, como uma medida de segurança contra ataques de força bruta.

### 5. Políticas de Shell e Login:

- **LOGIN\_RETRIES**: Define o número de tentativas de login permitidas antes de uma ação ser tomada.
- **LOGIN\_TIMEOUT**: Tempo em segundos que o sistema espera para um login ser completado antes de ser cancelado.
- MAIL\_DIR: Diretório onde as caixas de correio dos usuários estão localizadas.

### 6. Configurações Adicionais:

• **USERGROUPS\_ENAB**: Define se cada usuário terá seu próprio grupo com o mesmo nome.

• **CHFN\_RESTRICT**: Restringe quais campos de informações do usuário podem ser alterados pelo comando <a href="mailto:chfn">chfn</a>.

Intervalo de UIDs para us	uários normais
_	900 9000
Intervalo de GIDs para gr	upos normais
_	900 9000
Políticas de senha	
PASS_MAX_DAYS 90 PASS_MIN_DAYS 0 PASS_WARN_AGE 7	9
Método de criptografia de senhas	
ENCRYPT_METHOD SI	HA512
Configurações de segurança	
LOGIN_RETRIES 5 LOGIN_TIMEOUT 60 FAIL_DELAY 4	9

chage é utilizado em sistemas Linux para alterar e visualizar as informações de expiração de senha de um usuário. Ele permite definir políticas como a

validade da senha, o tempo de aviso antes da expiração e a data da última alteração. Isso é útil para forçar os usuários a alterarem suas senhas regularmente, contribuindo para a segurança do sistema.

### Comando chage

```
chage [opções] [usuário]
```

# Principais Opções do chage

• I, --list: Mostra as informações de expiração da senha do usuário.

```
chage -l joao # Exibe as configurações de expiração de senha do usuário 'joao'
```

• m, --mindays [dias]: Define o número mínimo de dias que a senha deve ser usada antes de ser alterada.

```
chage -m 7 joao # Define que a senha de 'joao' deve
ser usada por pelo menos 7 dias antes de poder ser al
terada.
```

• **M, --maxdays [dias]**: Define o número máximo de dias que a senha pode ser usada antes de expirar.

```
bashCopiar código
chage -M 90 joao # Define que a senha de 'joao' expi
ra após 90 dias.
```

• **W, --warndays [dias]**: Define o número de dias de aviso antes que a senha expire.

```
bashCopiar código
chage -W 7 joao # 0 sistema avisará 'joao' 7 dias an
tes de a senha expirar.
```

• I, --inactive [dias]: Define o número de dias após a expiração da senha durante os quais a conta permanece ativa antes de ser desativada.

```
bashCopiar código
chage -I 30 joao # A conta de 'joao' será desativada
30 dias após a expiração da senha, se não for alterad
a.
```

• E, --expiredate [data]: Define a data de expiração da conta do usuário.

```
bashCopiar código
chage -E 2024-12-31 joao # Define que a conta de 'jo
ao' expira em 31 de dezembro de 2024.
```

• d, --lastday [data]: Define a data da última alteração da senha.

```
bashCopiar código
chage -d 2024-01-01 joao # Define que a última alter
ação de senha de 'joao' foi em 1º de janeiro de 2024.
```

## Exemplo de Uso

Para listar as configurações de expiração de senha do usuário joao, você usaria:

```
bashCopiar código
chage -l joao
```

### Adicionando Usuários a determinados grupos

```
#Adiciona o usuario a um grupo
sudo usermod -G nerds alfredo

#Faz com que o usuário faça parte do grupo para um determi
su - nome_do_grupo  # para entrar no grupo (com base na
newgrp - nome_do_grupo # vai pedir a senha para entrar no

Faz com que o usuário faça parte do grupo
gpasswd -a nome_do_usuario nome_do_grupo #para entrar no g

Adiciona um 'lider' ao grupo
gpasswd -A nome_do_usuario_lider nome_do_grupo

Adiciona um 'lider' ao grupo e como 'membro' do grupo
gpasswd -M nome_do_usuario_lider nome_do_usuario_membro nomembro nomembro
```

#### Modificando os Usuários

• Para modificar, usa-se o usermod

```
#adicionando o usuario a um grupo
sudo usermod -a -G sudo joao

#Define o novo valor do ID do usuário.
   Exemplo: usermod -u 1001 username
   -g, --gid: Define o novo valor do ID do grupo
Exemplo: usermod -u 5555 -g 0
```

```
-c: Define um comentário para o grupo
Exemplo: usermod -u 5555 -g 0 -c "giropops strigus"
```

- -s, --shell SHELL: Altera o shell de login do usuário. para alterar o shell, basta dar um (chsh lua) Exemplo: usermod -s /bin/bash girus
- -1: altera o nome de login de um usuário sem afetar outre Exemplo: usermod -l newname oldname
  - -m, moveria o diretório home do usuário para /novo/dire usermod -m -d /novo/diretorio usuário

Exemplo: usermod -m -d /home/strigus\_novo strigus

-b, --badnames: Permitir nomes não convencionais para as

sudo usermod -b username

-e, --expiredate EXPIRE\_DATE: Definir a data de expiração

sudo usermod -e 2024-12-31 username

-f, --inactive INACTIVE: Definir o número de dias após a e

sudo usermod -f 30 username

-g, --gid GROUP: Definir um novo grupo primário para a con bash

sudo usermod -g newgroup username

```
-G, --groups GROUPS: Definir uma nova lista de grupos supl
bash
        sudo usermod -G group1, group2 username
-a, --append: Adicionar o usuário a grupos suplementares s
        sudo usermod -a -G newgroup username
-1, --login NEW_LOGIN: Definir um novo nome de login para
        sudo usermod -l newlogin username
-L, --lock: Bloquear a conta de usuário.
        sudo usermod -L username
-m, --move-home: Mover o conteúdo do diretório home para u
        sudo usermod -m -d /new/home/dir username
-o, --non-unique: Permitir o uso de IDs de usuário duplica
        sudo usermod -o -u 1001 username
-p, --password PASSWORD: Definir uma nova senha criptograf
bash
```

```
sudo usermod -p '$6$random_salt$encrypted_password
-s, --shell SHELL: Definir um novo shell de login para a c
bash
        sudo usermod -s /bin/bash username
-u, --uid UID: Definir um novo UID (identificador de usuár
        sudo usermod -u 1002 username
-U, --unlock: Destravar a conta de usuário.
        sudo usermod -U username
-v, --add-subuids FIRST-LAST: Adicionar um intervalo de UI
        sudo usermod -v 10000-20000 username
-V, --del-subuids FIRST-LAST: Remover um intervalo de UID
        sudo usermod -V 10000-20000 username
-w, --add-subgids FIRST-LAST: Adicionar um intervalo de GI
        sudo usermod -w 10000-20000 username
-W, --del-subgids FIRST-LAST: Remover um intervalo de GID
        sudo usermod -W 10000-20000 username
-Z, --selinux-user SEUSER: Definir um novo mapeamento de u
```

```
sudo usermod -Z system_u username
```

- `chfn` é usado para alterar as informações de comentário

```
`chfn [opções] [nome_do_usuário]`
```

Por exemplo, para alterar o nome completo de um usuário chechfn -f "John Doe" johndoe

#### **Modificando os Grupos**

Para modificar, usa-se o groupmod

```
gpasswd nome_do_grupo
Dá uma senha para um grupo

-g, --gid GID: Alterar o ID do grupo para um novo valor.

sudo groupmod -g 1001 groupname

-h, --help: Exibir mensagem de ajuda e sair.

groupmod -h

-n, --new-name NEW_GROUP: Alterar o nome do grupo para um

sudo groupmod -n newgroupname groupname

-o, --non-unique: Permitir o uso de IDs de grupo duplicado
```

```
sudo groupmod -o -g 1001 groupname

-p, --password PASSWORD: Alterar a senha do grupo para uma

sudo groupmod -p '$6$random_salt$encrypted_password' group

-R, --root CHROOT_DIR: Especificar um diretório raiz para

sudo groupmod -R /newroot groupname

-P, --prefix PREFIX_DIR: Especificar um diretório prefixo

sudo groupmod -P /newprefix groupname
```

# gpasswd

 Utilizado pra administrar grupos em sistemas Linux. Ele permite adicionar ou remover usuários de grupos, definir senhas para grupos e configurar o administrador de um grupo. Isso é especialmente útil para gerenciar permissões de acesso em um ambiente multiusuário.

## Sintaxe do Comando gpasswd

```
gpasswd [opções] [grupo]
```

# Adiciona o usuário 'joao' ao grupo 'devs'.

```
#Definir Senha para um Grupo
sudo gpasswd nerds

#Adicionar um Usuário como Administrador do Grupo
sudo gpasswd -A alfredo nerds

#Comando para Remover um Grupo
delgroup nome_do_grupo

#Remove 'ana' do grupo 'devs'.
gpasswd -d ana devs
```

## Principais Opções do gpasswd

• a, --add [usuário]: Adiciona um usuário a um grupo.

```
gpasswd -a joao devs # Adiciona o usuário 'joao' ao grupo 'devs'.
```

• d, --delete [usuário]: Remove um usuário de um grupo.

```
gpasswd -d joao devs # Remove o usuário 'joao' do gr
upo 'devs'.
```

• A, --administrators [usuários]: Define administradores do grupo.

```
gpasswd -A maria, paulo devs # Define 'maria' e 'paul
o' como administradores do grupo 'devs'.
```

• **M, --members [usuários]**: Define os membros do grupo, substituindo a lista atual.

```
gpasswd -M joao,ana,paulo devs # Define 'joao', 'an a' e 'paulo' como os membros do grupo 'devs'.
```

• **[grupo]** (sem opções): Solicita a definição de uma senha para o grupo. Essa senha pode ser usada para acesso temporário ao grupo através do comando newgrp.

```
gpasswd devs # Define uma senha para o grupo 'devs'.
```

## **Exemplos de Uso**

1. Adicionar um usuário a um grupo:

```
gpasswd -a joao sudo # Adiciona 'joao' ao grupo 'sud
o'.
```

2. Remover um usuário de um grupo:

```
gpasswd -d ana devs # Remove 'ana' do grupo 'devs'.
```

3. **Definir administradores de um grupo:** 

```
gpasswd -A maria devs # Define 'maria' como administ
radora do grupo 'devs'.
```

#### 4. Definir membros de um grupo (substitui membros atuais):

gpasswd -M joao,ana,paulo devs # Define 'joao', 'an a', e 'paulo' como os únicos membros do grupo 'devs'.

#### 5. **Definir uma senha para o grupo:**

gpasswd devs # Define uma senha para o grupo 'devs'.

#### **▼** Find e Grep

# Comandos find

#### • Caminho:

Especifica o diretório inicial onde o find começa a busca. Pode ser um único diretório, ou vários, separados por espaço. Exemplo: find /home/user.

#### • Opções:

Ajusta como o

find realiza a busca. Algumas das mais usadas são:

- name: Busca por nome (aceita curingas , como em name "\*.txt").
- iname: Busca por nome, ignorando maiúsculas e minúsculas.
- type: Filtra o tipo de arquivo, como:
  - f para arquivos,
  - d para diretórios,
  - para links simbólicos.
- size: Busca por tamanho de arquivo (ex: size +100k para arquivos maiores que 100 KB).
- mtime: Encontra arquivos modificados nos últimos N dias (ex: mtime
   para modificações nos últimos 7 dias).

- user: Busca arquivos pertencentes a um usuário específico (ex: user root).
- o perm: Filtra por permissão de arquivo (ex: perm 755).

#### • Condições:

Define critérios adicionais para filtrar arquivos, podendo usar expressões lógicas:

- o and: Condição lógica "E".
- or: Condição lógica "OU".
- not: Inverte a condição (ex: not -name "\*.log" encontra tudo exceto arquivos .log).

#### Ações:

Define o que o

find faz com cada arquivo encontrado.

- o print: Exibe o caminho do arquivo (ação padrão).
- exec [comando] {}: Executa um comando em cada arquivo encontrado
   (ex: exec rm {} \; para remover os arquivos encontrados).
- o delete: Remove os arquivos encontrados (cuidado ao usar).

#### • Exemplo de Pesquisa de Diretórios e Arquivos:

```
find /home/samuel -name "a*" -type d # Busc a diretórios que começam com "a" find /home/samuel -ctime +1 # Arqu ivos criados há mais de um dia find /home/samuel -name "a*" -exec cp {} dir/ \; # bu sca todos os arquivos e diretórios no diretório /hom e/samuel (e subdiretórios) cujos nomes começam com "a" e copia-os para o diretório dir/.0 exec permite e xecutar um comando específico em cada arquivo ou dire tório que o find encontra
```

- o du -hs mostrará o tamanho total
- o find / -name "arquivo.txt"
  - Procura por arquivos e diretórios chamados "arquivo.txt" a partir do diretório raiz //.
- o find . -name nome\_do\_arquivo
  - Procura por arquivos e diretórios com o nome especificado a partir do diretório atual ( ).
- o find . -type d -name mc
  - Encontra apenas diretórios chamados "mc" a partir do diretório atual.
- o find . -type f -name mc
  - Encontra apenas arquivos chamados "mc" a partir do diretório atual.
- o find .local -type f -name \*gname\*
  - Encontra dentro de .local todos os arquivos que tem gname no meio
- o find /usr -maxdepth 2 -type f -name mc
  - Procura por arquivos chamados "mc" dentro do diretório /usr ,
     mas apenas até dois níveis de subdiretórios.
- o find . -mtime -1
  - Lista arquivos que foram modificados no último dia.
- o find . -ctime -1
  - Lista arquivos que foram criados no último dia.
- o find . -atime -1
  - Lista arquivos que foram acessados no último dia.
- o find /usr -size +1000
  - Lista arquivos dentro do diretório /usr que têm mais de 1000 bytes.

#### **▼** Comandos Avançados

# **Editor de Texto ed**

O ed é um editor de texto orientado a linhas, ideal para edições rápidas ou automáticas em arquivos.

## Abrir um arquivo no ed

```
bash
Copiar código
ed <nome_do_arquivo>
```

## Comandos básicos dentro do ed

- a: Insere texto após a linha atual.
- 1: Insere texto antes da linha atual.
- d: Deleta a(s) linha(s) especificada(s).
- p: Imprime todas as linhas.
- q: Sai do editor.
  - q! : Sai sem salvar alterações.
- w: Salva o arquivo.
  - Iw: Mostra a quantidade de bytes salvos.
- g
  - Para substituir todas as ocorrências de "velho" por "novo" na linha atual:

```
s/velho/novo/g
```

 Para substituir todas as ocorrências no arquivo inteiro (comando global no vim, por exemplo):

:%s/velho/novo/g

## Imprimir linhas específicas

- 1,\$ p: Imprime o texto inteiro. Substitua 1,\$ por:
  - 2,&: Para imprimir um intervalo ou linha específica.

## Exibir números de linha

:1,\$ n

## Localizar uma palavra

- /palavra: Localiza a **próxima ocorrência** da palavra especificada.
  - Após encontrar, você pode usar:
    - n: Para ir para a próxima ocorrência.
    - ?: Para buscar ocorrências anteriores.

## Modificar uma linha específica

1. Vá para a linha com:

:3

2. Substitua o conteúdo com:

C

Tecnologia de Redes de Computadores

## Substituir texto (s)

O comando s substitui texto em linhas específicas ou no arquivo todo.

#### **Sintaxe**

```
s/<padrão>/<novo_texto>/
```

## **Exemplos**

• Substituir a primeira ocorrência de "velho" por "novo" na linha atual:

```
s/velho/novo/
```

• Substituir todas as ocorrências na linha atual:

```
s/velho/novo/g
```

#### **Dicas Gerais**

- Para operações em todas as linhas do arquivo, use 1,\$ no lugar do número da linha.
- Salve alterações frequentemente com w.
- Saia sem medo de perder o conteúdo com q!.

# Comando: EOF

**Descrição**: EOF significa *End of File* (fim do arquivo). É um indicador usado em vários contextos, principalmente para sinalizar o término de entrada de dados

## Criar um arquivo com conteúdo usando EOF

```
cat <<EOF > arquivo.txt
Este é um exemplo de texto.
Tudo o que estiver aqui será salvo no arquivo.
EOF
```

- <<EOF: Inicia o bloco de texto.
- **EOF**: Indica o fim do bloco.

## **COMANDO SED**

### Sintaxe básica

```
sed [opções] 'comando' arquivo

#IMPRIMINDO:
#Imprimir as linhas 2 a 4:
#
#sed -n '2,4p' arquivo.txt

#ADICIONAR UM TEXTO EM X LINHA
#
#sed '3a \Teste de Inserção' arquivo01.txt
```

## Comandos comuns no sed

- s/padrão/substituição/: Substitui a primeira ocorrência do padrão por um texto de substituição na linha atual.
  - Exemplo: Substituir "velho" por "novo" na linha:

```
sed 's/velho/novo/' arquivo.txt
```

- s/padrão/substituição/g: Substitui todas as ocorrências do padrão na linha.
  - Exemplo: Substituir todas as ocorrências de "velho" por "novo" em cada linha:

```
sed 's/velho/novo/g' arquivo.txt
```

- s/padrão/substituição/numero: Substitui a N-ésima ocorrência de um padrão em uma linha.
  - Exemplo: Substituir a segunda ocorrência de "velho" por "novo":

```
sed 's/velho/novo/2' arquivo.txt
```

- d: Deleta a(s) linha(s) que correspondem ao padrão.
  - Exemplo: Deletar linhas que contenham "erro":

```
sed '/erro/d' arquivo.txt
```

- p: Imprime as linhas que correspondem ao padrão. Usado em conjunto com a opção n para evitar a impressão de todas as linhas.
  - Exemplo: Imprimir apenas as linhas que contêm "sucesso":

```
sed -n '/sucesso/p' arquivo.txt
```

- 1: Insere uma linha antes da linha que corresponde ao padrão.
  - Exemplo: Inserir uma linha antes da linha que contém "erro":

```
sed '/erro/i Nova linha antes do erro' arquivo.txt
```

- a: Adiciona uma linha após a linha que corresponde ao padrão.
  - Exemplo: Adicionar uma linha após a linha que contém "sucesso":

```
sed '/sucesso/a Nova linha após o sucesso' arquiv
o.txt
```

## Substituições avançadas no sed

• **Substituir no arquivo**: Para salvar as alterações diretamente no arquivo (sem exibir na tela), use a opção i (in-place):

```
sed -i 's/velho/novo/g' arquivo.txt
```

• Substituir no arquivo, mas com backup: Para fazer a substituição e ainda salvar um backup do arquivo original, adicione uma extensão para o backup:

```
sed -i.bak 's/velho/novo/g' arquivo.txt
```

- Substituir com uma expressão regular: O sed suporta expressões regulares para padrões mais complexos.
  - Exemplo: Substituir números de telefone no formato "(xx) xxxx-xxxx" para "xxxx-xxxx":

```
sed 's/(\([0-9]*\)) \([0-9]*\)-\([0-9]*\)/\2-\3/'
arquivo.txt
```

modificando-o sem precisar redirecionar a saída para um novo arquivo.
 Quando você usa -i, o sed aplica as alterações diretamente no arquivo original.

## **Exemplo:**

Para substituir todas as ocorrências de "erro" por "sucesso" no arquivo arquivo.txt, você pode usar o seguinte comando com a opção -i:

```
sed -i 's/erro/sucesso/' arquivo.txt
```

• r (Extended Regular Expressions)

A opção regulares estendidas

## **Exemplo:**

Se você quiser substituir a primeira ocorrência de "erro" ou "falha" por "sucesso", pode usar o seguinte comando com -r:

```
sed -r 's/(erro|falha)/sucesso/' arquivo.txt
```

## **CUT**

cut [opções] [arquivo]

- **f**: Especifica os campos a serem extraídos. Você deve usar em conjunto com a opção de para definir o delimitador.
  - Exemplo: cut -f1,3 arquivo.txt extrai o 1º e 3º campos do arquivo.
- d: Define o delimitador de campo (o caractere que separa os campos).
  - Exemplo: cut -d',' -f2 arquivo.csv usa a vírgula como delimitador e extrai o 2º campo.
- c: Especifica as posições de caracteres a serem extraídos.
  - Exemplo: cut -c1-5 arquivo.txt extrai os caracteres da posição 1 a 5 de cada linha.
- s: Supressão de linhas que não contêm o delimitador.
  - Exemplo: cut -d',' -f1 -s arquivo.txt só mostra linhas que contêm uma vírgula.

## **CORTANDO CAMPOS**

```
cut -d ":" -f 1 /etc/passwd - pega o primeiro campo
cut -d ":" -f 1, 2 /etc/passwd - pega o primeiro e segundo campo
cut -b 1-4 /etc/passwd - pega os bytes de 1 ao 4, pega todos os espaços
cut -c 1-4 /etc/passwd - pega os bytes de 1 ao 4, porém sem contar os espaços
```

# tr para substituições simples de caracteres

Se você está tentando substituir caracteres individuais de "abcde" para "ABCDE" (e não uma string específica como "abcde"), você pode usar o comando tr:

```
bash
Copiar código
```

```
cat arquivo01.txt | tr 'abcde' 'ABCDE'
```

## Remover caracteres específicos

Para remover caracteres de uma cadeia de texto, use a opção <a>-d</a>. Por exemplo, para remover todas as letras "a" de uma string:

```
echo "banana" | tr -d 'a'
```

# **UNIQUE**

- c: Conta e exibe o número de ocorrências de cada linha.
- Se você tem um arquivo ou uma lista de texto com linhas duplicadas consecutivas e deseja eliminar as repetições, basta usar:

```
uniq arquivo.txt
```

## Ignorar diferenças de maiúsculas e minúsculas

Para tratar "apple" e "Apple" como a mesma linha (ignorando diferenças de maiúsculas e minúsculas), use a opção 📑:

```
uniq -i arquivo.txt
```

## Exibir apenas as linhas duplicadas

Se você deseja ver apenas as linhas que são duplicadas, use a opção - d:

```
uniq -d arquivo.txt
```

# EXPR ou BC ou \$(())

• Formas para calcular

```
#EXPR
expr 5 + 3

#BC
echo "1+2+3+5" | bc

#Usando $(()) para fazer calculo
echo $((1+2))

#Escala para especificar a quantidade de casa
echo "scale=2;5.0/2" | bc
```

#### **▼ Variáveis e Parâmetros**

#### 1. Variáveis

#### Definindo e usando variáveis

- Atribuição: nome\_variavel=valor
  - Sem espaços ao redor do ■.
- Para acessar o valor de uma variável: prefixe o nome com s.

#### **Exemplo:**

```
#!/bin/bash
# Definindo variáveis
nome="Allyson"
idade=25

# Usando as variáveis
echo "Nome: $nome"
```

```
echo "Idade: $idade"

#nao se pode fazer:
variavel = "Casa amarela"
variavel = "Casa amarela"
```

#### **Parâmetros Posicionais**

- so: Nome do script.
- \$1, \$2, ..., \$n: Parâmetros passados na chamada.
- s#: Número total de parâmetros passados.
- s\*: Todos os parâmetros como uma string única.
- 50: Todos os parâmetros como uma lista.

#### **Exemplo:**

```
#!/bin/bash
echo "Nome do script: $0"
echo "Primeiro parâmetro: $1"
echo "Segundo parâmetro: $2"
echo "Número de parâmetros: $#"
echo "Todos os parâmetros: $*"
```

#### Execução:

```
./meu_script.sh "Allyson" "Freire"
```

#### Saída:

```
Nome do script: ./meu_script.sh
Primeiro parâmetro: Allyson
```

```
Segundo parâmetro: Freire
Número de parâmetros: 2
```

Todos os parâmetros: Allyson Freire

#### xargs

- O xargs pega a entrada (separada por espaços ou linhas) e agrupa os itens como argumentos para o comando.
  - Sem xargs: Você precisa copiar a saída manualmente e passá-la para o próximo comando.
  - **Com** xargs: Todo o processo é automatizado; o xargs faz a ponte entre os comandos.

Com a opção -I, você pode dizer ao xargs onde colocar os argumentos.

#### **Exemplo: Mover arquivos**

```
echo "file1 file2 file3" | xargs -I {} mv {} /dest ino
```

## 1. Sem usar xargs:

1. Liste os arquivos log usando o comando find:

```
find . -name "*.log"
```

#### Saída:

```
./arquivo1.log
./subdir/arquivo2.log
```

```
./subdir2/arquivo3.log
```

1. Agora, copie e cole manualmente a lista no comando rm:

```
rm ./arquivo1.log ./subdir/arquivo2.log ./su
bdir2/arquivo3.log
```

Isso funciona, mas é **manual** e fica impraticável se houver muitos arquivos.

## 2. Usando xargs:

1. Combinamos o comando find com xargs:

```
find . -name "*.log" | xargs rm
```

#### **▼** Agrupando condições

• Combinando Números e Strings

Se quiser misturar comparações de números e strings

```
[ \( 10 -eq 10 \) -o \( 20 -eq 15 \) ] && echo "Uma condiç
```